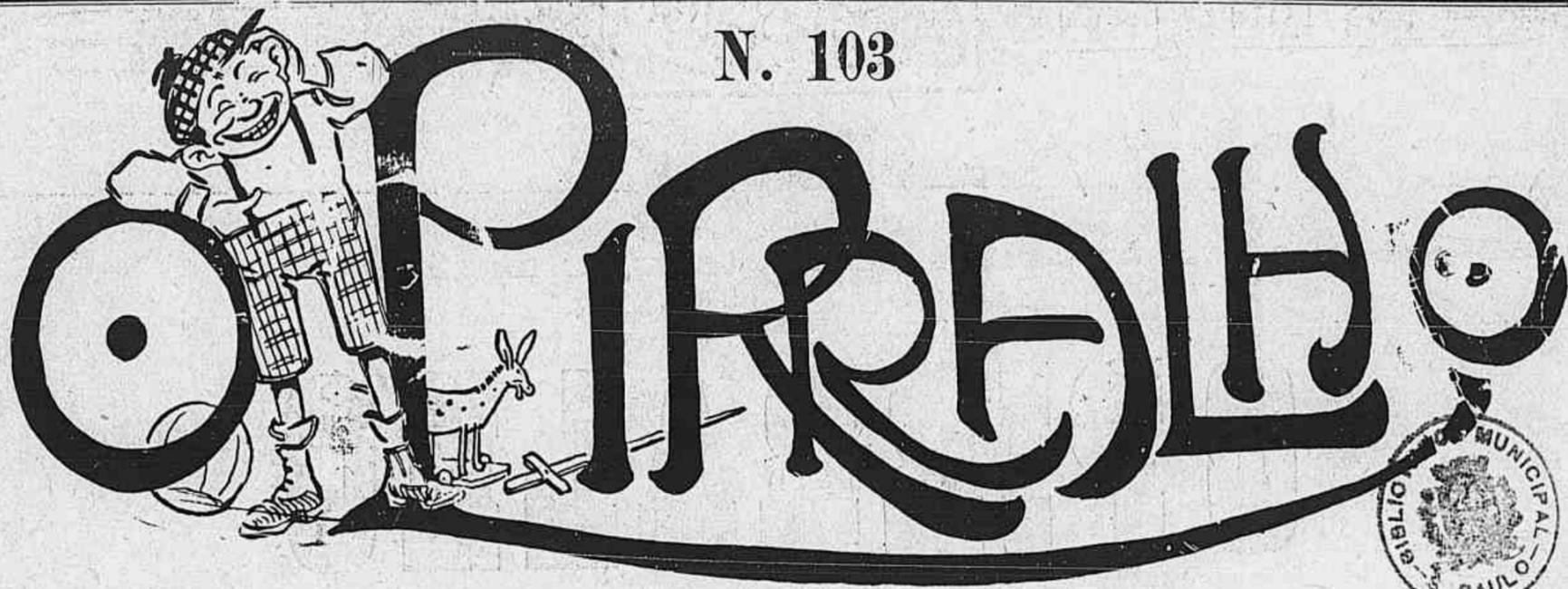


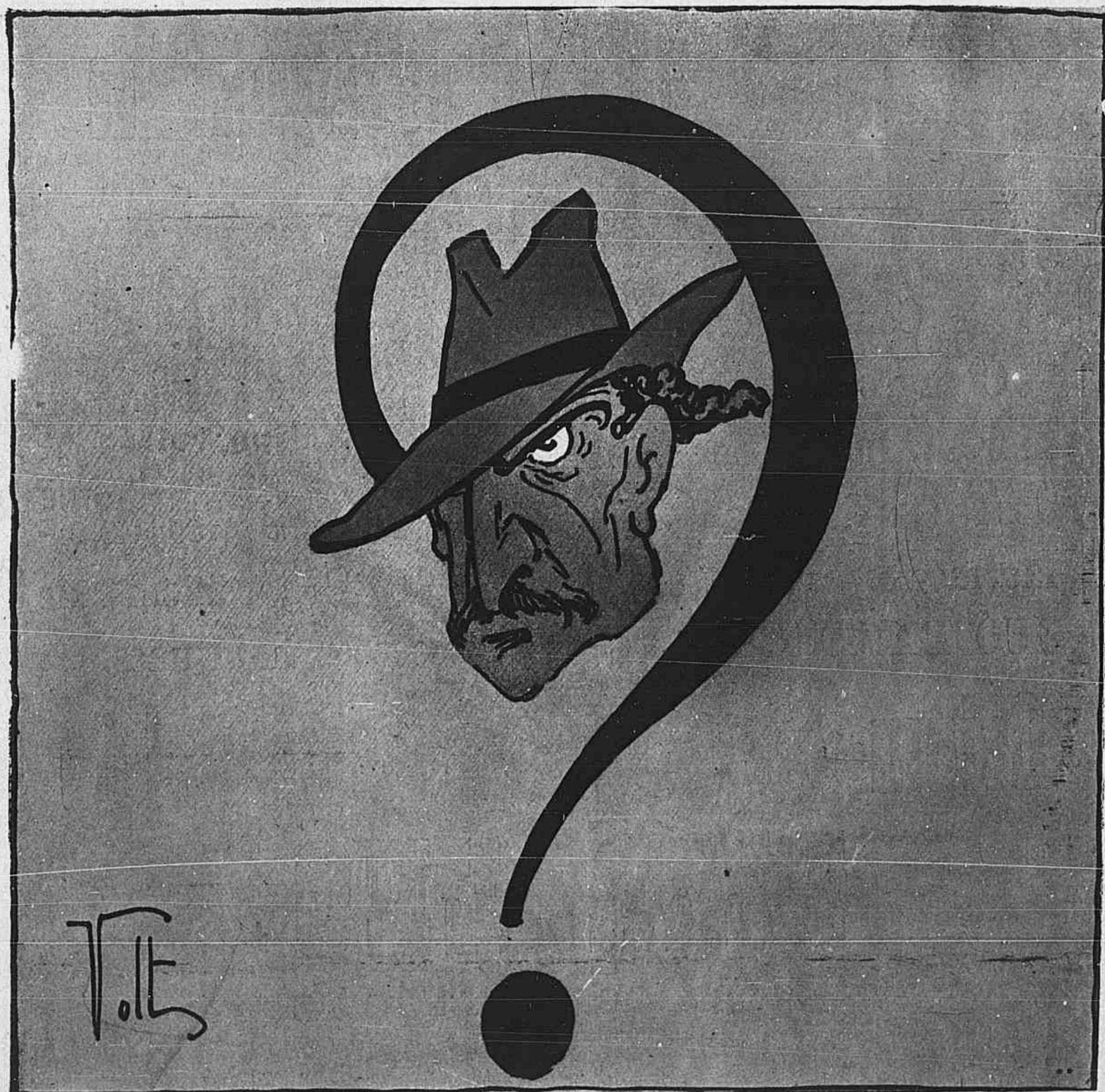
S. Paulo, 9 de Agosto de 1913



N. 103



O GENIO DO MAL



Anno II

*Não pensem que é fita*

300 rs.



# O PIRRALHO

Leiam no dia 16 o numero especial do  
"PIRRALHO"

Commemorativo do seu 2 anniversario.

Charges sensacionaes de Voltolino, collaboração primorosa, instantaneos chics, reportagem photographica dos factos da semana, verve p'ra burro, sueltos de salão, modas, a GUERRA ITALO-TURCA, comedia de JUÓ BANANERE e todas as secções habituaes.

Leiam todos o numero especial do  
PIRRALHO

Custa apenas 300 reis



# O Arcebispo D. Claudio José

aconselha

o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

*O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra idade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.*

*Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.*

*† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.*

**O Bromil é um peitoral eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.**

**Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.**

## Aos Astmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronclite asthmatica:

Uma cura importante:

Ilmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo a presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itanua n. 543, casa n. 7,

Venda nas drogarias e pharmacias e no depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospício, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo Rua Direita, 11 — *Droga ra Amarane.*

**SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.**

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

*Incumbem-se de todo serv. ico de Engenharia Civil e Industrial*

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

## Sprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procuraes o conhecido professor

**HENRY WIESE**

ex-professor da Corte Belga e das  
**ESCOLAS BERLITZ** de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

**DEPURATIVO LYRA** CURA  
HEMOSANO SYPHILIS  
SABOR AGRADAVEL  
*Não ataca o estomago*

**BROMIL** CURA TOSSE BRONCLITE  
ASTHMA, COQUELUCHE  
e ROUQUIDÃO

NDAR PRAT. C

EST. Ma de CRD.



# Casa Raunier

**Sociedade Anonyma**  
**CAPITAL 5.310:000\$000**

Secções especiaes de ar-  
 tigos Inglezes e Francezes  
 para homens

Officina de alfaiate de 1.<sup>a</sup> categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

## Loteria do Estado

DE

**S. PAULO**

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

**EXTRACÇÕES ÀS 2.<sup>as</sup> E 5.<sup>as</sup> FEIRAS**

**AVISO IMPORTANTE** — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. **Os Concessionarios**

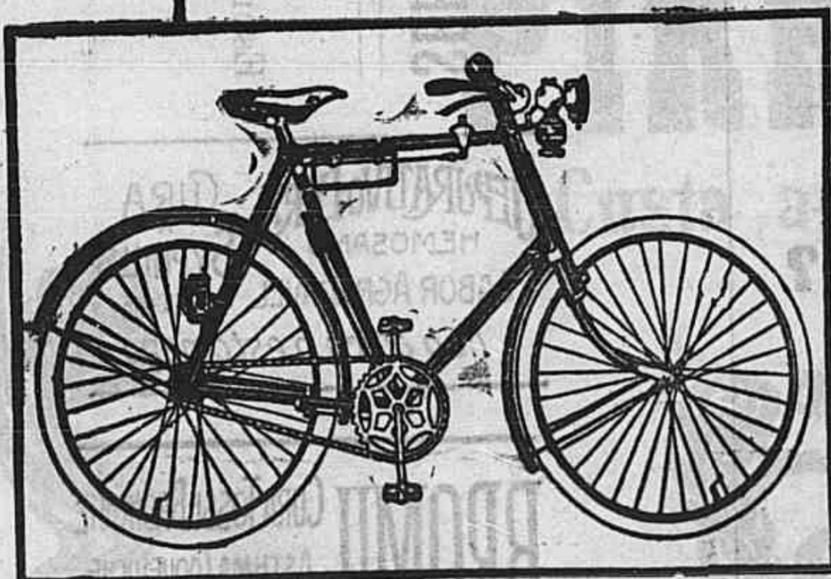
**J. AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>**

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO.,

**S. PAULO**

Ordem das extracções de Agosto

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
14	Quinta feira	100:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
18	Segunda feira	20:000\$000	1\$800	Me'os a \$900
21	Quinta feira	50:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
25	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
28	Quinta feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900



# Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

**— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —**

**A 5 mil réis por semana**

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

**CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12<sup>o</sup>**

# PIRRALHO

NUMERO 103

Assinatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

Semanao Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B



## A DEBANDADA DO CHICO

Foi o general Dantas Barreto, o cão do Norte, que deu o signal de debandada e ao seu appello deshonesto e covarde acudiram não poucos cachorrinhos da politicagem nacional.

Entre esses cachorrinhos, o que merece especial attenção, é o Chico Salles, o ex-ministro do marechal, que na recente roubalheira da prata, se revelou canalhamente sordido.

Não causou estranheza, portanto, o procedimento ignobil do estadista de Capim Branco, na debatida e diuturna questão das candidaturas.

Não tendo coragem de supportar as rudezas do ostracismo, no caso de uma provavel derrota, o Chico Salles, num gesto de covardia e desfaçatez, declara-se a favor da candidatura Wenceslau Braz, depois de se ter manifestado abertamente favoravel a Ruy Barbosa, a ponto de tratar de scindir a bancada mineira, para trabalhar, com os oito ou dez deputados que lhe seguem a voz de commando, ao lado do grande brasileiro.

Sim, Chico Salles era ruysta, mas quando viu as coisas pretas, deu o fóra, safadamente, como se diz na linguagem cafageste, e poz-se ao lado do Judas, que ha pouco havia repudiado.

Um cachorro desses, só mesmo a chicote.



**O Hermes** é que sabe levar a vida alegremente. Enquanto os politicos se degladiam para escolher o futuro presidente, o marechal vive sonhando na sua segunda lua de mel e preparando o seu enxoval.

Não ha duvida, ninguem poderá dizer que o Hermes não adoptou, ao menos em parte, o lema *Paz e amor* do moleque Nilo.

## Coisas da Rua

Abro hoje um parenthesis nestas columnas destinadas as minhas despretenciosas *Coisas da Rua*. Vou responder ao meu talentoso e revoltado Joachin da Terra.

Meu caro amigo: Li com sympathia a tua *Carta Aberta* contestando a minha ultima chronica. De lado a grande admiração que tenho pelo teu fulgidissimo espirito, declaro-te que estou em desaccordo contigo e acho que o meu talentoso e desbriado amigo da praça Antonio Prado, tem razão. Aquelle grupo que vive «*chagando*» a compostura smart do Triangulo, é, a meu ver, infame... Os ruins, os infames, os máos, não se absolvem dessas faltas, pelo simples facto de, ás vezes, nos comoverem ou de nos revelarem, tambem ás vezes, um pouco de talento. Excepções, não fazem prova, meu caro. São nobres, *em geral*, os que vão lavrar a terra. Elles não se embrutecem pelo trabalho rude. Não se embrutecem, porque já são brutos antes do trabalho. Têm a sêde do dinheiro e é justo. Não seria justo que elles tivessem essa sêde se não trabalhassem, si fossem gatunos, si fossem hypocritas como os que chagam a *compostura smart do Triangulo*. Os do campo, muitas vezes se enriquecem com o producto das economias dos seus salarios, mas é justo ainda isso. Se elles são viciados, sustentam os seus vicios com o fructo dos seus trabalhos. Não fazem como os ledôres do *Precisa-se do Diario Popular*, que se empregam e ficam numa casa ás vezes dois, trez dias, sahindo depois ou porque, por indolencia, acham que ha muito trabalho, ou porque são gatunos que roubam joias da patrôa..., dinheiro e roupa do patrão, para darem aos amantes vagabundos, para o jogo do bicho, para se embriagarem e para gozarem a

vida. Elles não roubam por necessidade. Roubam, para com o producto do roubo descansarem no *dolce far niente*. Os do campo, não. A vida que elles levam é estribada nesta trilogia gloriosa: trabalho, amôr e economias, para o sustento da próle. Depois, como é outro, o amôr do homem do campo!... O ambiente puro, parece que o convida para o amôr ardente.

Quanto ás *Confissões* de Rousseau, meu caro, de nada nos servem. Elle se confessou, mas... já depois de grande. A sua mesquinheza foi pequena diante da sua obra enorme de homem de espirito. Demais, que nos importa a nós que Rousseau tivesse roubado? Por isso segue-se então que todos os creados gatunos devem ter o nosso perdão? Não. Jean Jacques não deixará nunca de ser o grande agitador da revolução franceza, o *escriptor magnifico*, o *philosopho desassombrado*, o educador intelligente, mas... não deixará tambem de ter sido, *no fundo*, um torpe, um covarde, um sem-vergonha.

E demais, Rousseau, tinha talento, e no grupo que chaga a compostura smart no Triangulo, tu não me mostrarás nenhum de talento. Tu que conheces bem o Velho-Mundo, sabes perfeitamente que lá, se encontram vagabundos de talento e viciados possantes em cerebro, mas... no Brazil não. O vagabundo brasileiro é viciado e só. A's vezes, nos comove. E' pelo seu talento? Não. E' pela sua ignorancia, pela sua pobreza, dado o gráo de sentimentalismo que todos nós brasileiros temos. A melancholia que o meu intelligente amigo vê naquelle grupo, é o reflexo dos remórsos que mórden a alma daquelles bandidos, encapados na mais infame e sórdida hypocrisia. Elles não dormem a *horas certas* em leitos macios e *limpos*, porque são elles muito sujos e o pro-



ducto dos seus roubos não lhes dá para tanto. Demais, para finalizar, meu caro amigo, elles são ignorantes ao extremo. E o ignorante que é perverso, por isso mesmo é duplamente criminoso, porque não tem socialmente fallando, nenhuma coisa que justifique a sua criminalidade.

Basta para hoje. Perdoando-me este repto, termino agradecendo-te o interesse pelas chronicas humildes, do humilimo

Marcus Priscus.



## DICCIONARIO DO HERMES

(editado pelo Pirralho)

### LETRA A

*Arremedo* — Fazer mal uma coisa que alguem faz bem.

*Archeologia* — E' uma sciencia que trata dos arcos.

*Archaico* — Coisa em forma de arco.

### LETRA B

*Brazão* — E' uma braza grande.

*Baixella* — E' uma terra baixa.

*Botanica* — Arvore que dá muito no Brasil.

### LETRA C

*Casquilho* — E' casco de cavallo pequeno.

*Cordilheira* — E' uma porção de cordas grandes e pequenas.

*Cupula* — Coisa que fica bem em cima das igrejas.

### LETRA D

*Dactilographia* — E' machina de escrever com os dedos.

*Direito* — Coisa que se estuda na Academia.

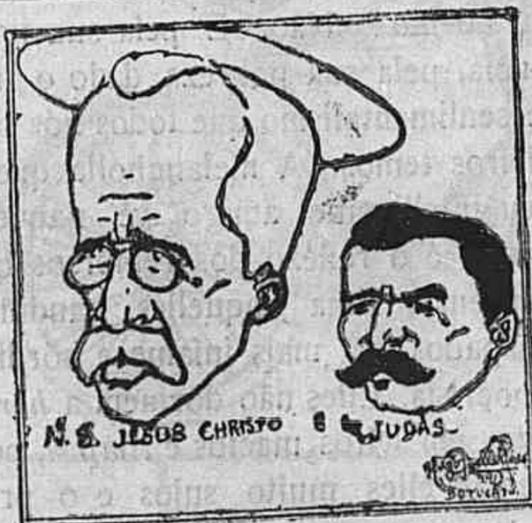
*Degenerado* — Sujeito que sae mais ruim que o pae.

### LETRA E

*Enxoval* — Todas as roupas que se compra para o casamento.

*Enxovalhado* — Sujeito que tem enxoval completo.

*Enehente* — Quando chove muito.



## A união faz a força



MENDIGO WENCESLAU—Você me ajuda?  
MENDIGO CHICO PRATA—Eu já estou todo quebrado. Em todo caso, póde contar...

### LETRA F

*Furacão* — Sujeito que fura o cachorro.

*Farpela* — Farpa pequena.

*Folhinha* — E' aquillo que marca os dias do mez e diz quando é sabbado, domingo e os outros dias.

### LETRA G

*Graxa* — E' quando a gente entra no vinho e na pinga. Quando eu era sargento, quasi sempre andava na graxa.

*Gramatica*—Livro de um tal João Ribeiro.

*Gazosa* — Bebida que tem gaz dentro, mas não fede.

### LETRA H

*Herodes* — Rei que mandou matar Jesus Christo por causa dos innocentes.

*Hercules* — O homem que tinha mais força no tempo delle.

### LETRA I

*Infinito* — Coisa que acaba no ceu.

*Irradiar* — Ficar zangado p'ra burro.

### LETRA J

*Jambo* — Fructa que dá muito na roça.

*Jambico* — Sujeito que come muito jambo.

### LETRA K

*Krisalida* — Bicho que ainda está na casa.

*Karanguejo* — Peixe é.

(Continua).

## Sensacional

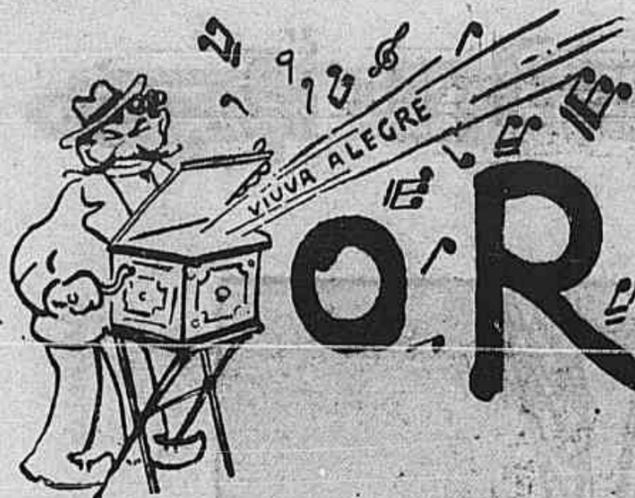
Sim, vae ser sensacional o numero especial do *Pirralho*. Ninguem deixará de lel-o.

A julgar pelas palavras que o senador gaúcho proferiu na reunião do P. R. C. a candidatará do Judas de Itajubá não es'á firme, como se propalou por ahi, aos quatro ventos.

« Resta saber, disse o Pente Fino, na tal reunião, si o vice-presidente da Republica tem qualidades politicas e moraes para o alto cargo da presidencia da Republica ?

E sem esclarecer este ponto fez outras considerações a respeito do problema das candidaturas, falando sempre muito por alto no nome do sr. Wenceslau, como queu quer fugir do assumpto.

Quererá o Pente Fino dar o fóra no Judas?



# O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO  
LITERATURA, VERVIA  
FUTURISMO, CAVAÇO

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro  
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re'attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigaço co migatorio

## SEMANIGNO CONTRO RAISSI

A fuga c'oa perseguiço

Oglia o Stá di Zan Baolo — Pronto, minho avó

**Café Guarany**  
O MAISE COTUBA  
Rua 15 de Novembro

Otti di manl á cidigno io fui inda a casa do professore Ruisi o celebre poliziali che fui carregado 'ra indisobrí a fuga do Semanigno.

O professore Ruisi é un nómo att) di dies metro, c'oa gara tutt) raspada uguali como o Capité E' un nómino indisgraziato p'ra sal é as co'isa. Oglin p'ra genti já sabi tudo! Gá sabi a genti come si x me; chi é o páio, a máia i o avó da genti: o che chi a genti faiz!... Io axo que illo té parti cu Cuzarunhes.

Intó io xiguê lá e intrê. O RaiSSI vignó p'ra mim e mi dissi:

— Bon dí! sô Bananére!

Io já fiquê adiscunfiado.

— Bon giorno, sô RaiSSI!... scuita una robba! Come é che I signore sabe che io só o Baonanére!

— Uh! che trox! sê isso i oltas cós) maise.

— Intó o chi é maise chi o signore sabe!

— Sê chi o signore é giornaliste; chi té un saló di barbiére notAbax'o Piques; che non té un vintê no borso; che o signore é intaliano e che vignó qui pur causa di sabê se io já prindí o Semanigno.

— Ma come é chi o signori sabe tudo ista robba, professore?

— Molto bê. Sê chi vucê si xame Juó d'Abax'o o Piques

Bananére, é intaliano i giornaliste, pur causa che io ví o suo ritrato lá inda a gadê con tuttas ista informaçó, nu meie dos ritrato dos q'gino.

P'ra non perdê o gostumo, io dissi p'ra illo: — Q'gino é o diabo chi ti acarregui, sô gara di lifanto.

— Sê chi vucê é barbiére pur causa chi vucê stá c'oa barba i o gabello gumprido i sigundo d'iz, a regola: — «Gaza di fer rêro spetto di páu.»

Sê chi vucê vignó qui pur causa di sabê as nutiça da prisó do Semanigno; pur causa chi vucê nunció ingoppa o suo giurnale che iba dá as nutiça do indiscubrimto che io iba afazê inzima do Semanigno.

I sê també chi vucê non té né un vintê nu borso pur causa chi vucê non vignó amuntado nu bondi, che io ví!

Sí, signore, che nómo taligento, o RaiSSI!

— Io Semanigno?! O signore prendê elli?

— Agurigna mesimo, livê illo p'ra gadêa.

— E come fui a storia?

— Io conto. Sestaffera passata io stavo armoçano quano arriobí un gartó do Lacarato, cuntáno che o Semanigno tenia indigambado da prisó i mi xamáno p'ra mim i lá indiscubrí illo. Io fui mediatamente p'ra gadê, intrê lá inda a prisó andove tenia stado o griminoso i pignê di inzaminá. Non tenia né un arrombamente na porta né un buraco nu chó, i né una gradi gortada. Intó io pignê un martello i incominciê di abatê nu chó maise di mezza ora.

Di repentimo is.utê nu ba-

grallo uguali como si tenia un buraco nu chó. Mediatamente mandê rombá o chó i indisobrí un brutto buraco che iba saf no inganamente du sgotto. Intó io fui lá inda a varzea du Garmo, andove cabava o tale inganamente i dissi p'ru Lacarato che quano io xigava lá elli butasse acqua ferveno inzima do buraco, pur causa du Semanigno saf lá dindentro. Intó, quano io xignê lá, grité p'ro Lacarato.

— Pronto! Aóra illo dispegió a agua ferveno che vignó caí tudo inzima da a migna gara i o Semanigno non saf né nada.

Intó un pipueno che stava spiano, dissi p'ra mim: — Oh! ómi! o chi é che o signore stá quiréno. Io stó p'cura no unmino griminoso chi fugí da gadê, dissi io. O p'que mi aparló con parti di besta: — Io vi elli! Illo saf de isso buraco i fui lá naguilla gaza!... Io pidí p'ra illo mi amostrá onde era a gaza. Vegna intó! mi disse illo i mi apurtó lá longi. Quano xigó d'infronti una gazigna tutto insugliambada illo mi aparló.

— E' aqui! Assi che io intrê, livê un brutto pisocçó i mediatamente fui marrado das mó i dus pé. I o tale piqueno chi era o Semanigno mesimo, mi aparló p'ra mim: — Ah! vucê stá quireno mi prendê, é, sô indisgraziato! Spera un péco. Intó illo mi prigó una brutta sóva di páu che io fiquê quattros dia na gama. Oggi io si alivantê.

Sicome io stava con una brutta voluntá di tamá o ar fresche, amuntê ingoppa un automobile che iba passano i mandê tucá p'ra ponti grandi.

**Bar Baró**  
CHOPP ALLEMO'  
a duzento

Intó fumas indo, fumos indo... té chi xiguemos inzima da a ponti grandi i o tomobile paró. Io livantê p'ra apriguntá p'ro xofêro che fui che cuntécên, quano di repentimo safi d'imbaxo do o bango dove io stavo sentado o indisgraziato do Semanigno i mi dissi: — Vucê inda non murrêu, é, sô figlio da máia! Spera un péco!... I mi ngingó inzima d'acqua.

Aóra io chi sê nadá molto bê, amergngliê, vim saf lá inzima i disposa vim sperá o Semanigno nu gamigno. Quano illo vigna passano, molto cuntento da a vita, io agarrê elli i trussi p'ra gadê.

I ahí stá come fui a storia. Io ingrادی molto p'ru RaiSSI i saf p'ra vim scrivê ista storia.

Os vendêdro dus giurná gridavano: — Oglia u Stá di Zan Baolo! A prisó do Semanigno!

Io xamê un piqueno: — Mi dá o Stá...

— Pronto, migno avô! Era o indisgraziato do Semanigno.



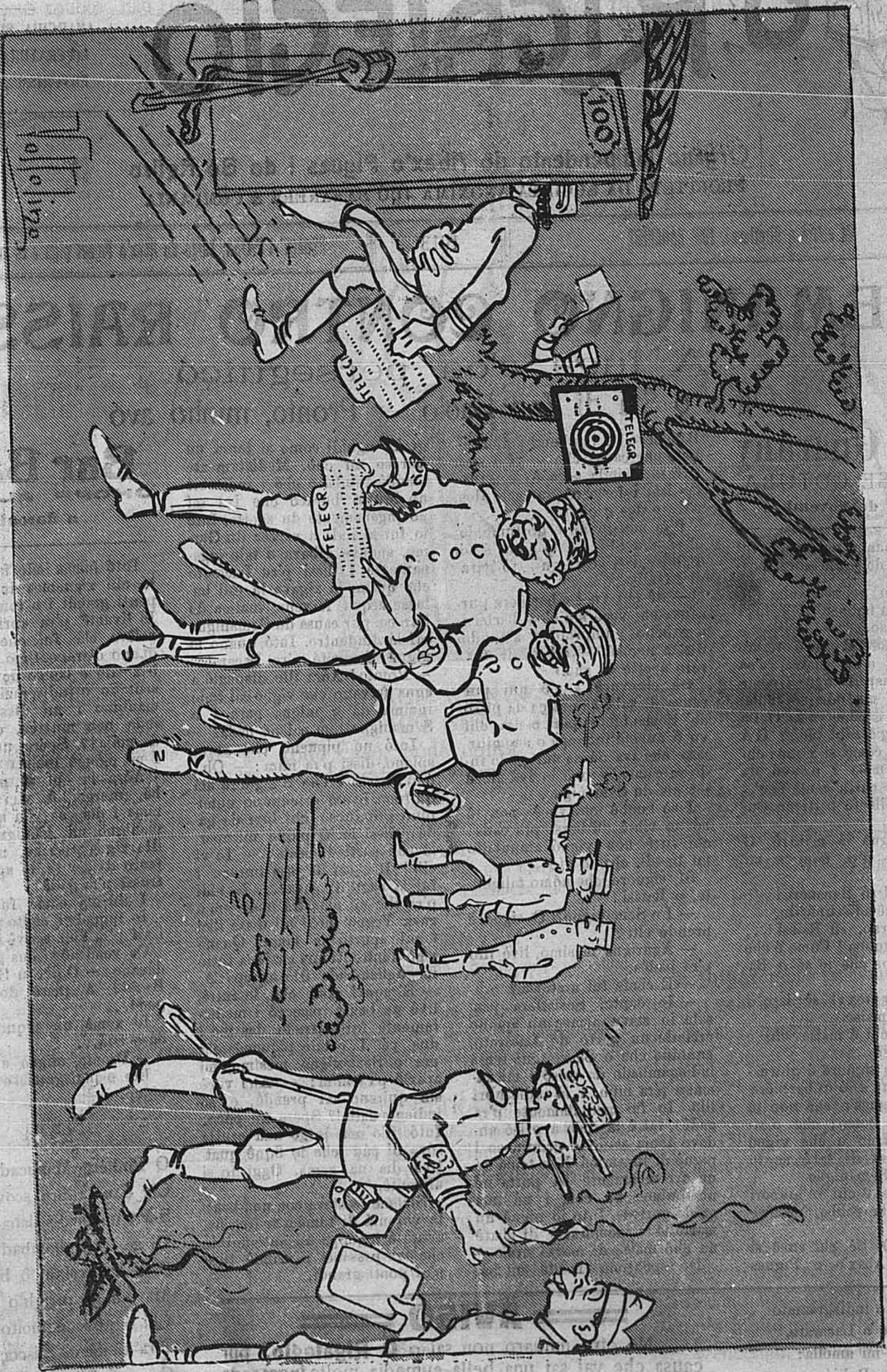
O Pinhére Maxucado,  
Chi é un cabro scovado,  
Stá c'un medo danado  
Di sê insugliambado  
Si o Venceslau sô barrad.  
Ma non té pirighio nó,  
Chi o p'ovo é molto caio  
P'ra ti dá un pisocçó  
Come fiz p'ru Capité.  
Ma non té perighio ió,  
Generar di cavaço!

### AVISO

No otro numaro non sai o **O Rigalegio**, pur causa che vai sai una bella cumedia molto ingraçada che io scrivi xamada

A Guerra Italo - Turca

Nisto mundo indisgraziato  
Non contáno o Lacarato,  
Duas historia mi amolla:  
O danado do Rubió  
Chi non cái nunca no chó,  
I o Vapr'elli c'oa gartolla.



O marechal enviou telegrammas energicos aos perturbadores.  
da ordem no Norte.  
(Dos jornaes)

Os velhos camaradas de s. excia: — Esse Hermes tem cada uma!

# A TURQUIA E AS POTENCIAS

Foi odiada as notas das potencias contra a occupação de Adrianopla

(Dos jornaes)



Diziam que Jella estava arrombada !

O esculptor Starace

Amores de caipira



Recostada na cerca do terreiro,  
olha a Tudica o trilho da baixada,  
com triste olhar, saudosa do violeiro,  
que partira ao clarear da madrugada.

Vê a restinga de matta e vê o pinheiro,  
junto ao qual o caboclo fez parada,  
volvendo um longo olhar, o derradeiro,  
para sumir depois na encrusilhada. . .

E a pobre da Tudica, as mãos no rosto,  
olha triste o caminho; olha e suspira  
como suspiram pombas ao sol pos'o !

Sente a morena o que jamais sentira,  
pois sente, atarantada de desgosto,  
uma enorme saudade do caipira. . .

CORNELIO PIRES

5 - 8 - 913

cuja exposiçãc está fazen to successo

Concurso de Feiura

O dr. José Martins Pinheiro Junior,  
sob gracioso pseudonymo de Violeta  
dos Santos Carvalhaz, mandou-nos  
uma cartinha cheirosa e florida, uma  
cartinha catita!

Nella, protestava o Adonis da re-  
dacção do Estado contra a cerrada  
votação que na ultima apuração do  
nosso concurso, o houvera eleito o  
feito dos feios.

Um unico remedio [ha para salvar  
o apollineo collega — votar elle mes-  
mo nos outros companheiros de chapa.



No nosso numero especial [publi-  
caremos uma bellissima chronica do  
nosso fino collaborador Gabriel Re-  
uillard e um magnifico conto de Max  
Goth, um dos mais fortes talentos da  
nova geração franceza.

?

Não deixem de ler o nosso numero  
especial. Vae ser de arromba!

O casamento do Hermes



— Então, o que me dizes, o Frontin é o padrinho?  
— De certo, tratando-se de desastre...

## Desembarque do senador Alfredo Ellis



O dr. Alfredo Ellis, cercados de membros da «União Paulista Pro'-Ruy» e varios admiradores.

### CARTINHA...

Li com muito gosto sua cartinha em papel azul celeste, com frisos dourados.

Admiro o seu modo de pensar e a sua bella franqueza. Acho nobre a sua confissão em matéria de... coração, mas... intelligente como parece ser Demoiselle, ha de concordar commigo, no que vou dizer: Nenhuma animosidade temos com este ou aquelle votado no nosso cuncurso de feiura. Apuramos apenas com escrupulo, os votos que nos mandam, sem cogitarmos se o votado é feio ou bonito, sympathico ou antipathico, muitas vezes sem os conhecermos até, como na maioria dos casos. Portanto mais uma vez digo a Demoiselle, que não podemos attendel-a. Seriamos injustos para com os nossos leitores que nos têm enviado votos para o sr. Edú Chaves... Demais, se attendessemos Demoiselle, teriamos que attende tambem ás outras que diariamente nos supplicam para retirarmos votações de feios bem cotados. Vê pois, minha

Demoiselle, que nós estamos com a razão. Estou de pleno accordo commigo sobre o *dominador* dos ares. Eu e meus companheiros de redacção, caro.

seriamos incapazes de votar nelle, justamente pelos motivos que Demoiselle expõe na sua-graciosa cartinha. Outros que não nós, perversos talvez, enviam-nos votos para o seu eleito do coração e nós... justos que somos, apuramos a votação. Apesar da dec'aração que Demoiselle fez, não está dispensada a sua vinda aqui na redacção. Exigiríamos até, se possivel nos fosse. Demais, quem sabe se ainda attenderemos Demoiselle? Venha. Venha. Venha. Pessoalmente, a gente se explica melhor. O seu caso é tão intrincado!... Admiração sincera *do que deve ter espirito.*

REDACTOR.

NOTA: — Da nossa redacção, dois são casados; dois são no vos e um é viuvo. — R'



— Estou achando o governo do Hermes muito moroso.

— Qual, amoroso é que elle è.

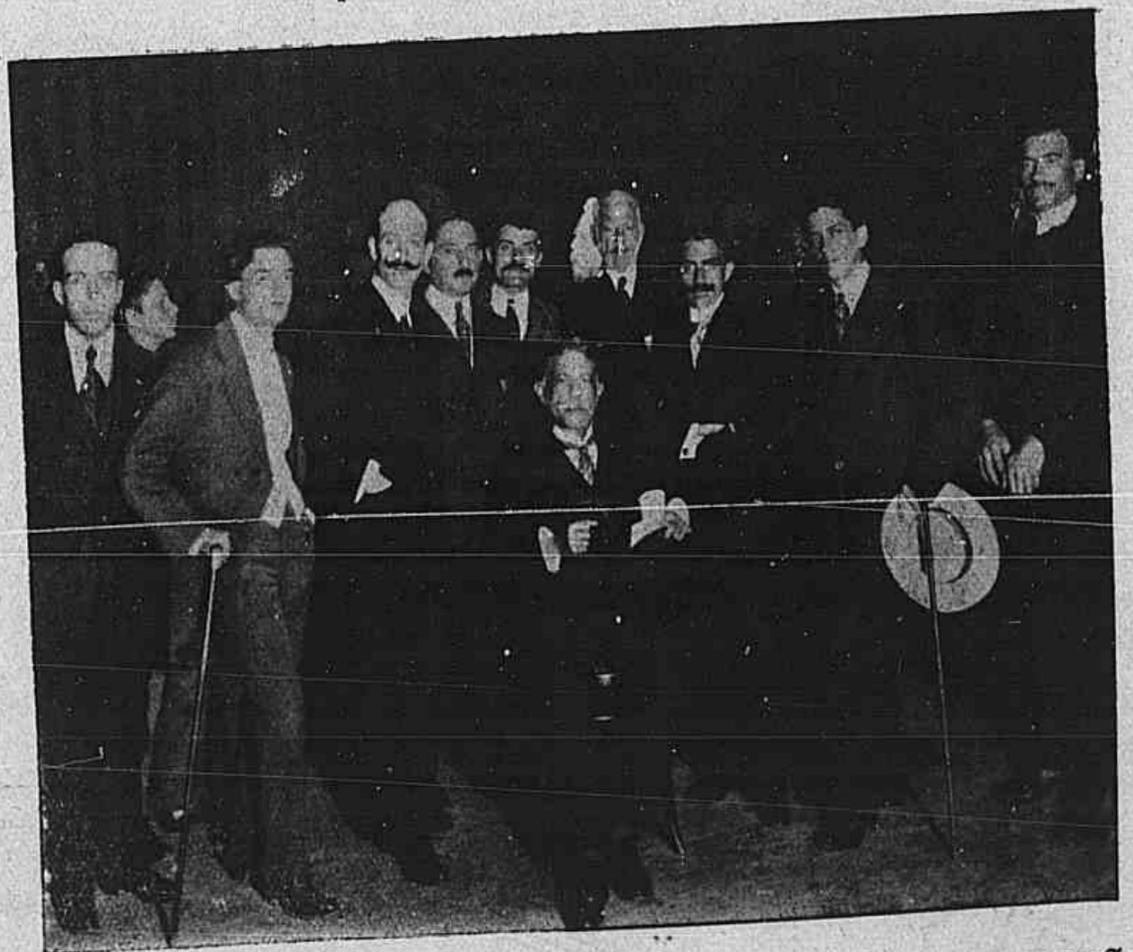
— Sabes que oHermes está estudando canto?

— Para que?

— Para cantar l'Amore é com'o zuc-

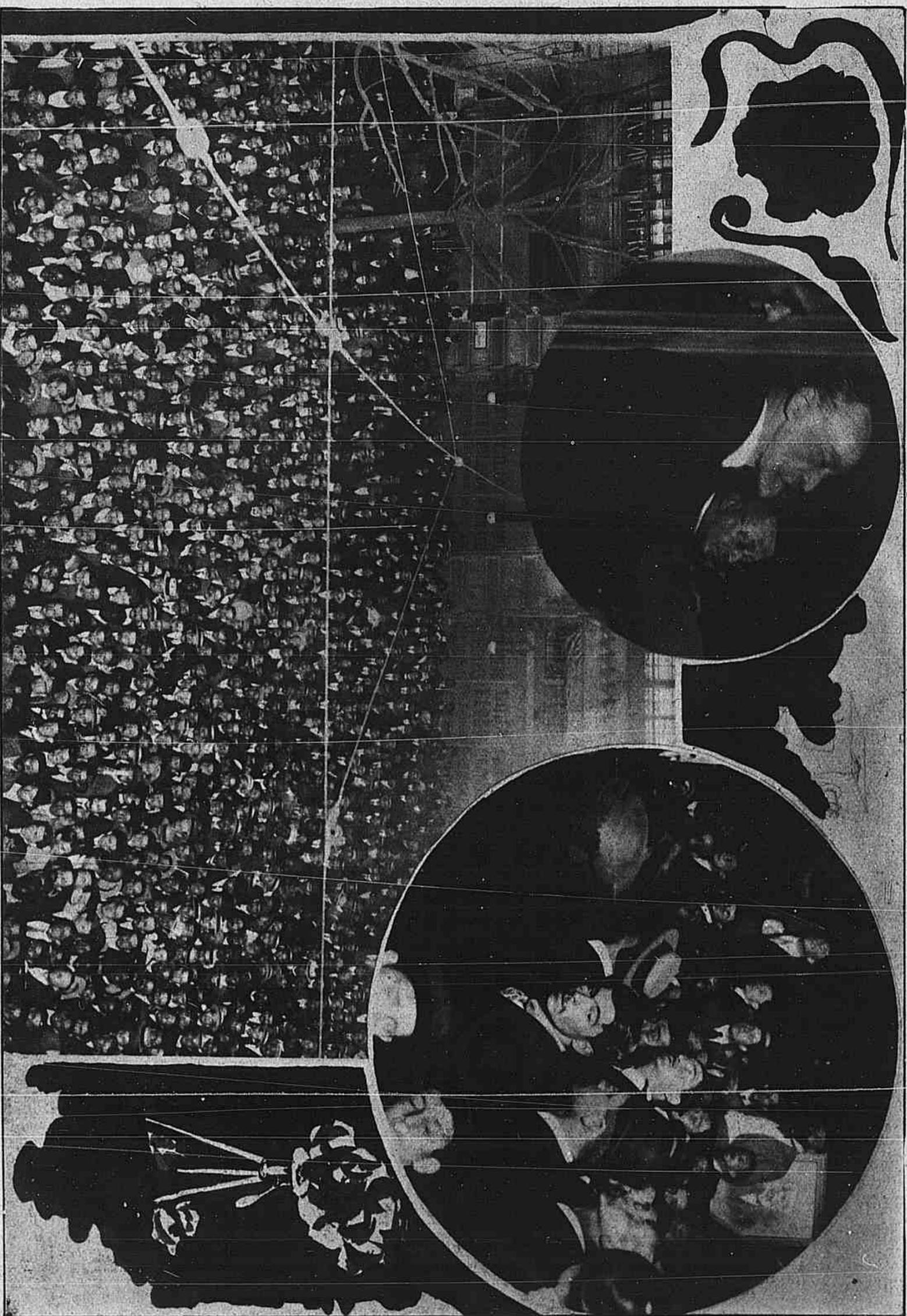
caro.

## Exposição Julio Starace



Grupo apanhado pelo PIRRALHO no dia da inauguração

# Manifestação Alfredo Ellis

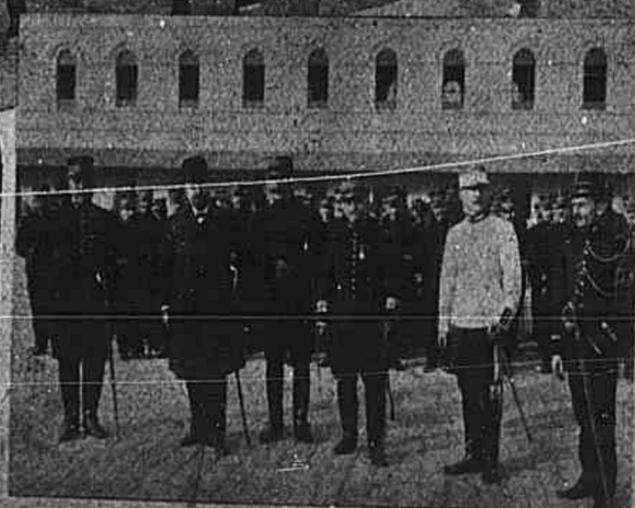
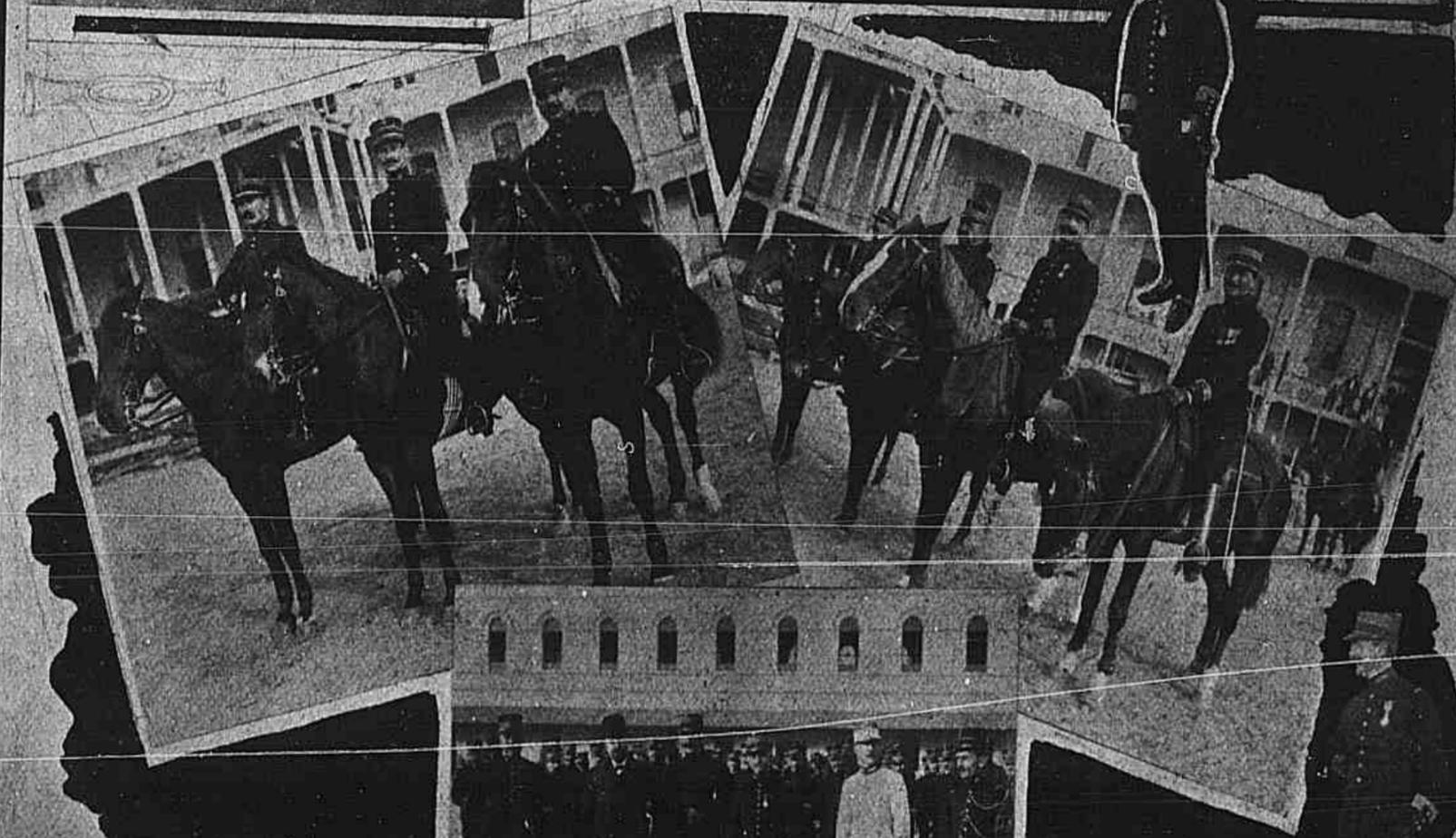
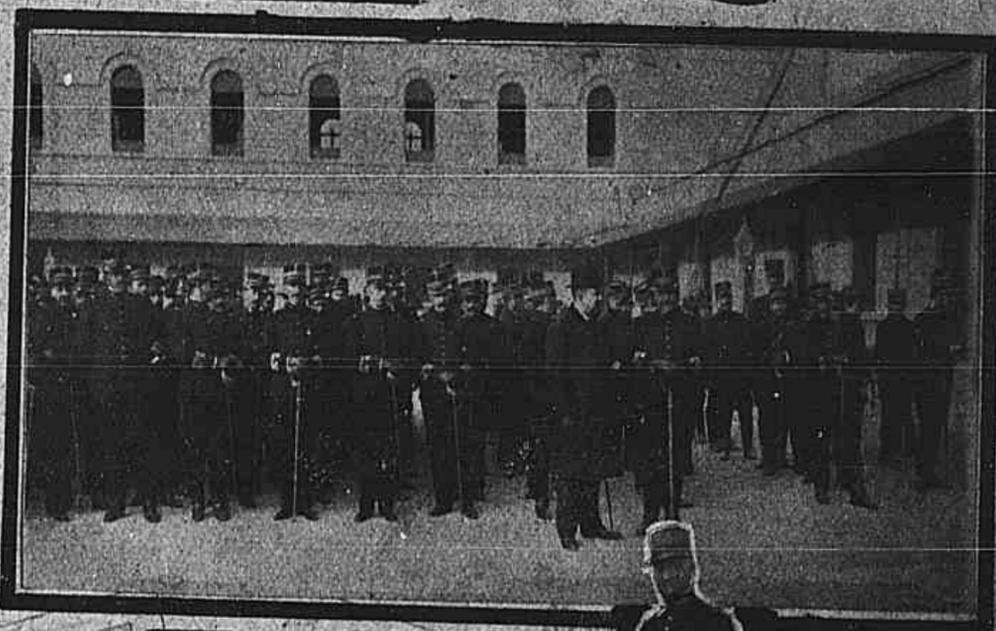
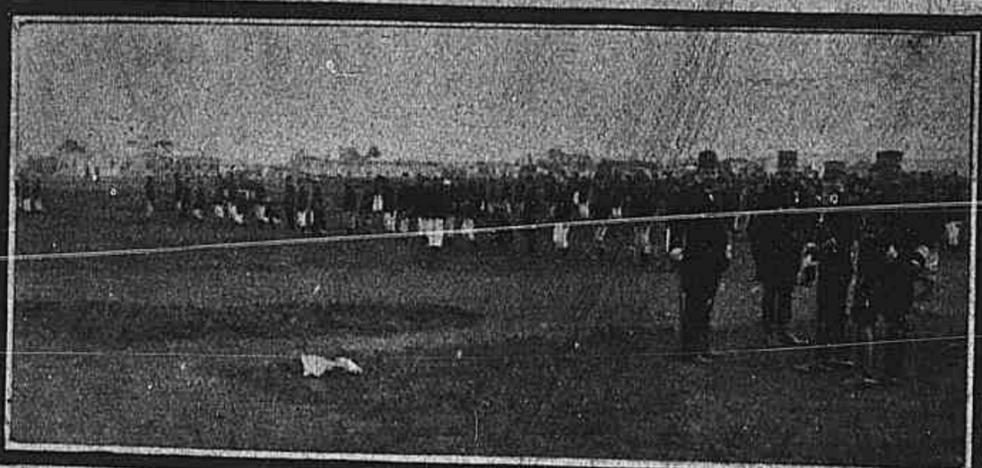


Num medalhão vê-se o illustre senador Alfredo Ellis falando ao povo e no outro o sympathico tribuno dr. Antonio Covello, no momento em que saudava o senador paulista. *Em baixo* vê-se o povo que tomou parte na estrondosa manifestação promovida pela «União Paulista pro' Ruy».

(Phot. de A. Mazza)



# Na força publica

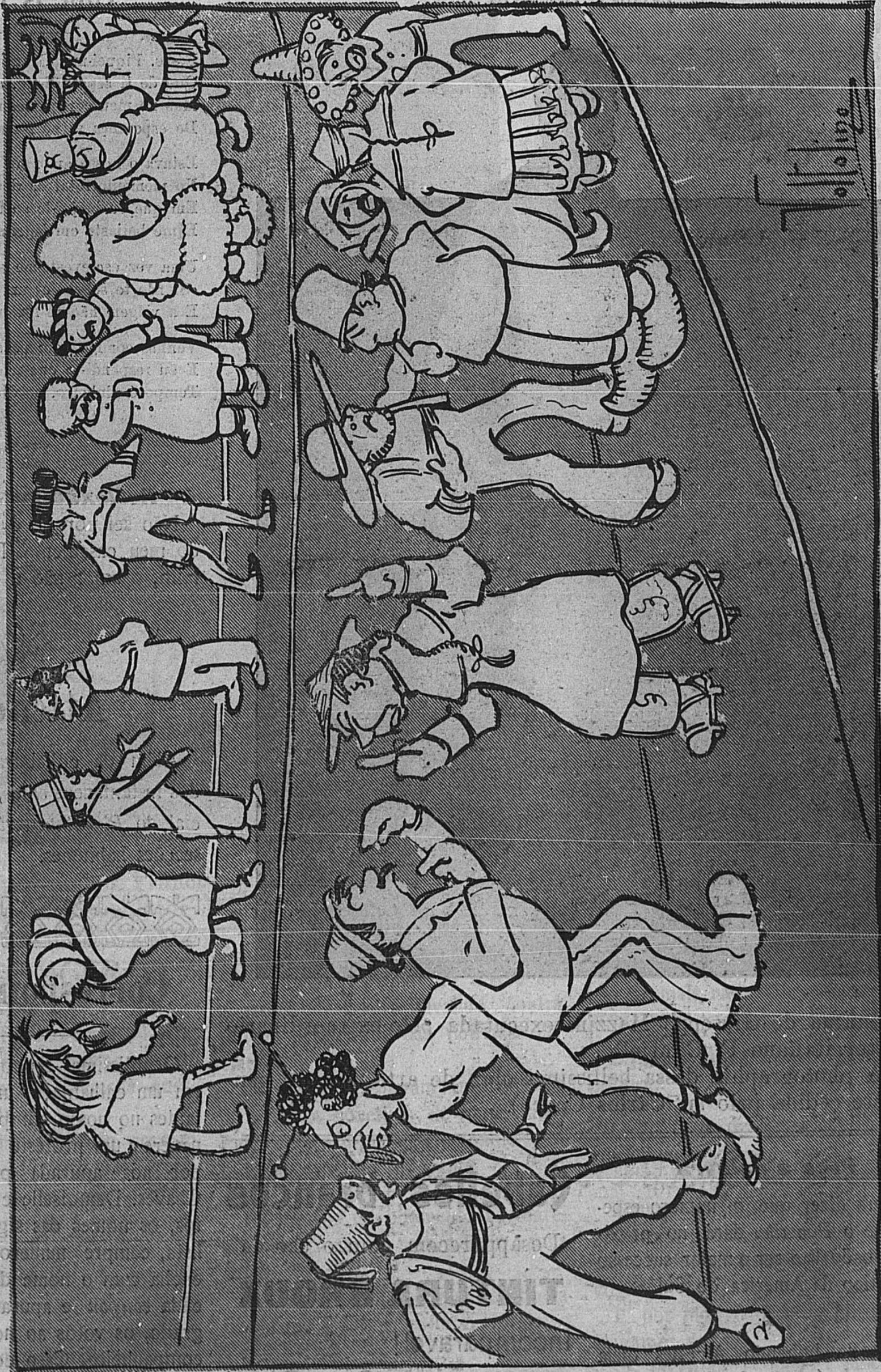


Diversos aspectos apanhados pelo «Pirralho» por ocasião da apresentação do sr. *Antoine Neret*, que vem substituir o tenente coronel Paul Balagny.



Os nossos instantaneos

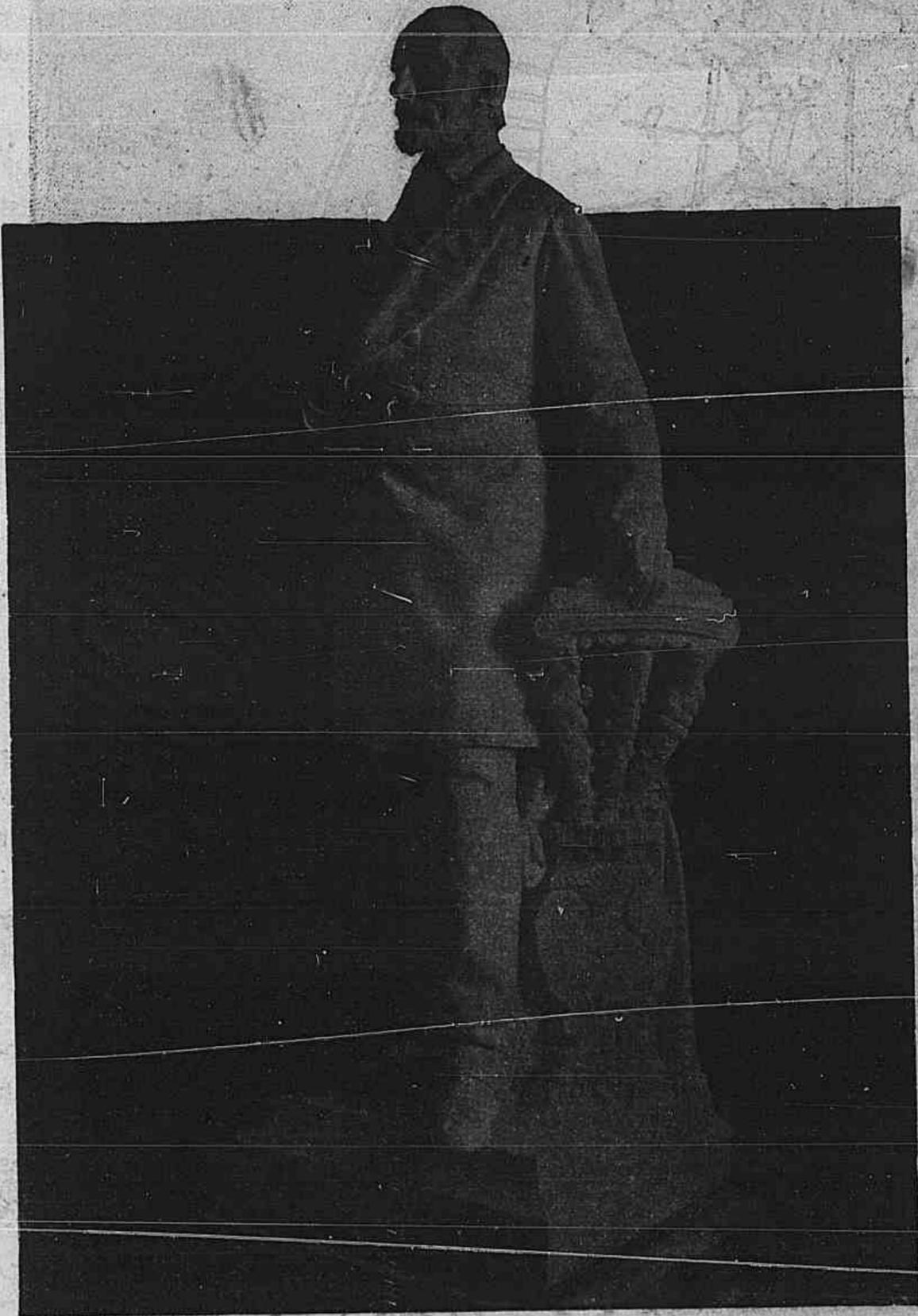
# A Babel politica



Resolvendo o magno problema das candidaturas



## Notas de arte



Estatua de Giuseppe Mazzini executada pelo extraordinario esculptor italiano F. Cifariello.

(A photographia dessa bellissima obra de arte nos foi gentilmente cedida pelo sr. Carlos Cuoco).

### **Pego a palavra**

E' para dizer que o numero especial, que o *Pirralho* dar  no proximo sabbado vae ser o maior successo jornalístico da America do Sul.

\*

O poeta bohemio Alcestes dizia n'uma roda   porta do Guarany: Depois da funda o do P. R. L. resolvi a usar s  roupas da alfaiataria *Pirralho* para n o virar a casaca.

## **Cabellos brancos**

Desapparecem com o uso da

### **TINTURA BROUX**

Incomparavel!

Sem Rival!

A' venda em todas as b as casas de perfumarias.

## Time is money

Foste. Fiquei-me. Grande era a distancia  
Que de ti separava-me, querida;  
Mas no meu cora o sempre a constancia  
De esperanza viven fortalecida.

Estava o nosso amor na culminancia  
No momento fatal da despedida,  
Em que eu beijei-te suffocado em ancia  
E me beijaste em lagrimas contida.

Uma vez escreveste-me saudosa:  
«Si n o te sobrevier um contratempo  
E a viagem n o te f r muito custosa,

Venhas comigo aqui passar um mez,  
E eu respondi-te que n o tinha tempo...  
Tempo   dinheiro, no dictado inglez.

O. G.



### **Reflex o do marechal**

N o sei porque   que falam tanto  
do meu casamento. Por acaso, para  
mim, o amor n o   livre?



## **Atten o!**

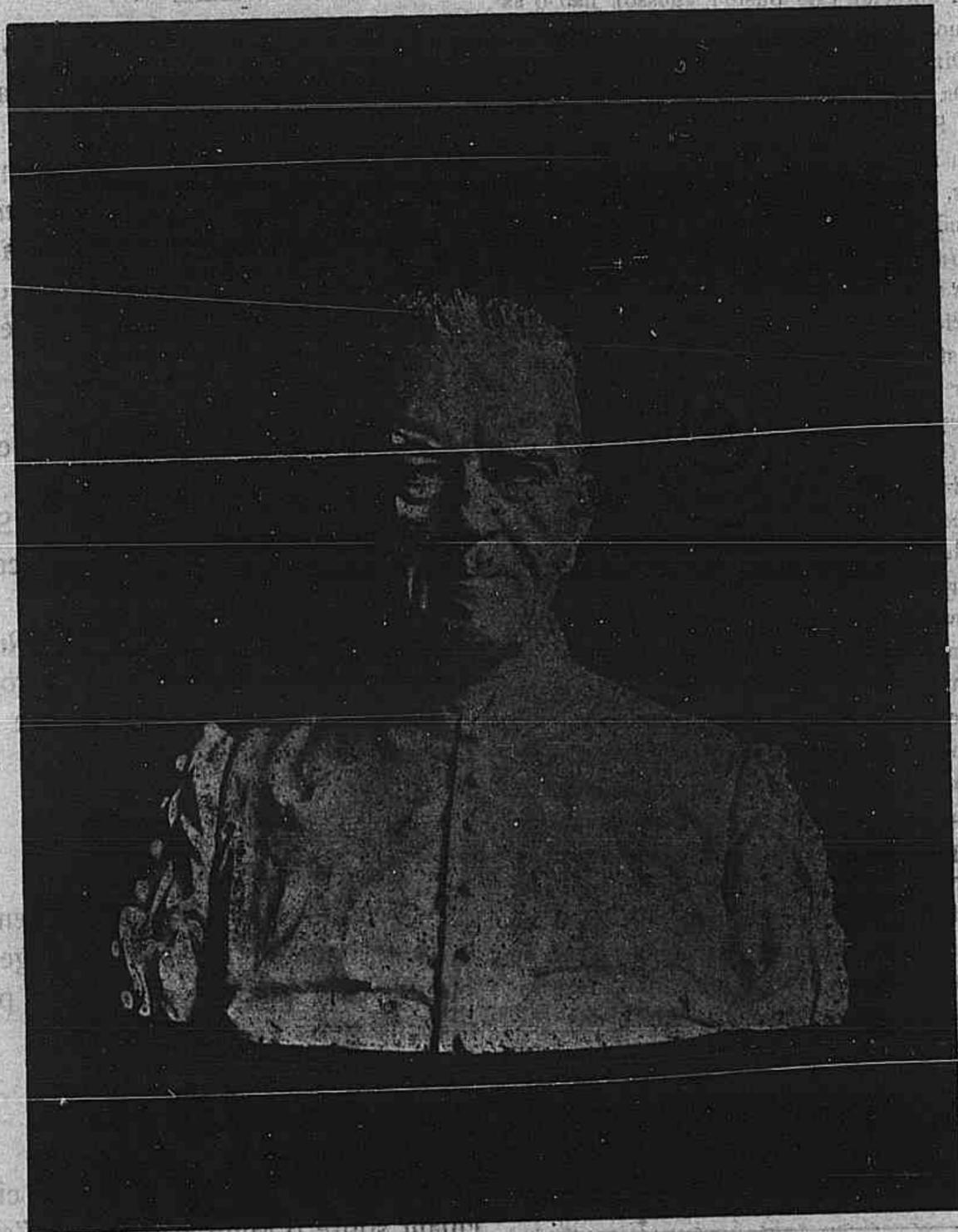
Al m da collabora o primorosa,  
dos instantaneos *chics*, o numero especial  
do *Pirralho* ter  todas [as suas  
sec oes habituaes.



## **Correspondencia**

Gentilissima senhorita enviou-nos em um calhama o, uma lista de votantes no nosso companheiro Ju  Bananere e um protesto contra a vota o por n s apurada para o sr. Ed  Chaves. Demoiselle converta em votos, os nomes das signatarias da sua lista, compre numeros do *Pirralho*, encha com o nome de Ju  Bananere cada *coupon* e apuraremos de bom grado, os votos ao nosso espirituoso companheiro. Caso contrario, Demoiselle perde seu precioso tempo. Temos tido sempre muito escrupulo nas apura oes e temos agido com muita seriedade sempre.

## Exposição Starace



Busto do monsenhor Francisco de Paula, um dos melhores trabalhos do laureado esculptor Julio Starace.

## CAFE' CONCERTO

O general Pente-Fino escarrou mais uma vez no rosto dos que se acovardaram e cederam nessa famosa questão das candidaturas.

Noticias detalhadas do Rio contam como o seu discurso foi quasi insultuoso para os escravos fugidos que se entregaram n'uma crise de nostalgia e desespero.

O general Dantas Barreto, que deixou de ser o Leão do Norte para ficar o Cachorro do Norte (coisa nada espantosa, pois que muitas vezes leão é nome de cachorro), foi ridicularizado na convenção do P. R. C.

Minas levou um pito. São Paulo foi

insultado na pessoa do seu presidente, pois o general Pente-Fino teve a audacia de declaral-o invalido, contra todo o desmentido das noticias officiaes.

Eis o que ganharam por começo de paga os governos de Minas, São Paulo e Pernambuco, pelo auxilio prestado ao caudilho ignorante.

Ha tempos foi offerecido ao marechal um camarote para assistir a uma *soirée blanche*.

O Hermes declarou que não podia ir porque a casaca delle era preta.

Foi de successo brutal, furioso quasi, o meeting de terça feira, que foi levar ao glorioso dr. Alfredo Ellis a mani-

festação da vontade popular paulista, em solidariedade firme e absoluta com s. exa.

O dr. Alfredo Ellis depois de visitar a redacção do nosso *Pirralho*, recebeu na Praça Antonio Prado a massa enorme dos seus entusiastas.

Ahi Covello saudou-o possantemente. O dr. Ellis respondeu n'um discurso cujo bravura feriu violentamente a politicagem que atraçou o ideal puro de Ruy Barbosa,

O povo delirou escutando a voz vingadora do grande brasileiro.

No *meeting* fallaram Colombo de Almeida, do largo de S. Francisco, e Dolor de Brito da nossa redacção.

Colombo foi extraordinario de humorismo. Referiu-se com esplendida felicidade ao caso dos fétos politicos e ao aborto Wenceslau provocado pelo sr. Antonio Azeredo — a Natalina Rosati da politicagem.

Terminou convidando o povo a recitar no altar da patria, esta *Ave-Maria*:

Ave politicagem, cheia de desgraça, a hypocrisia é comvosco, maldicta sejas entre todos os males, maldicto seja o fructo do vosso ventre, Wenceslau Braz.

O discurso de Dolor foi um dos mais fortes e mais talentosos que tem feito esse moço altivo e audacioso.

A multidão applaudiu-o calorosamente, acclamando em seguida os proceres civilistas.

— O marechal vae se casar. S. Exa. não faz mais nada do que seguir o seu programma...

— Porque?

— Elle é *viuvo alegre* da opereta politica.

O dr. Justo de Metrio Seabra declarou outro dia:

— O *Pirralho* não me traga.

Temos a confirmar que isso é verdade, não porém como desaforo á illustre personalidade do claudicante advogado.

E' por motivo de religião, que não tragamos s. s.

O *Pirralho* é judeu e judeu não come carne de porco.

OS QUATRO JONGLEURS



## Exposição de esculptura Julio Starace

**Julio Starace**, o moço esculptor que ora expõe á rua de S. Bento não é um desconhecido do publico de S. Paulo. Quem elle seja, inutil nos parece repetir, pois que já o dissemos por occasião da 2.<sup>a</sup> exposição de bellas artes, tratando dos seus magnificos bustos. E' *alguem* o artista que ora expõe: não é um *parvenu* qualquer cuja celebridade fosse obra de um mecenas mais ou menos de fancaria. Já expoz em Napoles, em Milão, em Buenos Ayres, como o provam os carimbos dos trabalhos e as revistas que delle trataram. Tudo isto, emfim, nada adianta para a gloria do moço esculptor, sinão para dizer que elle não é desses *cabotinos* que nos têm deitado poeira aos olhos.

Starace expõe 32 trabalhos de esculptura, sendo 8 bustos, todos estes executados em S. Paulo, em seu *atelier*, no Lycei de Artes e Officios.

Dizer destes qual o melhor, já pela semelhança, já pelo modelado da figura, seria difficilimo.

O busto do grande orador sagrado Arce-diago F. de Pau'a Rodrigues (*o Padre Chico*) é simplesmente admiravel. A testa ampla, o olhar penetrante e calmo ao mesmo tempo, (aquelle olhar que infundia medo e dava confiança, dava esperanças aos *bichos* de francez); o labio inferior um pouco distendido... tudo desse velhinho que toda uma geração adora e admira. *Mlle. Bayeux*: linhas florentinas. Nunca a definição celebre do autor das *Sete Lampadas da Architectura* foi tão verdadeira em tratando da linha curva como ao falar-se deste trabalho.

E' a elegancia fidalga das linhas esculpturales ou a formosura modelada que nos fazem apreciar este busto? (gesso) não o sabemos.

Diremos, unicamente, que é bello.

Os bustos do prof. Chiaffarelli, de Campos Salles e Nova Granada são igualmente bem modelados e de muita semelhança. Mas, ao passarmos a vista pelas estatuetas é onde encontramos o artista verdadeiro:

*Alma Cansada*: neste trabalho que é de uma severidade artistica rara, de uma factura sobria, está todo o artista. E' um trabalho artistico que bem podera figurar em qualquer museu de arte.

*Pequeno Buecho, Scangiuro, Maravilha, Petite Coquette*, são estatuetas muito interessantes todas, todas muito bem modeladas. O conhecimento anatomico do artista é perfeito e elle o demonstra quando representa a dor o sorriso ou algum estado de alma difficilimo como em *Voluptuosidade*. Ha um busto de creança onde uns olhos esculpidos de maneira interessante dão a perfeita ideia de innocencia, de sonho!...

Uns olhos azues, naturalmente. *Minha Felicidade* é o nome deste adoravel trabalho de Starace, que preferimos a todos os outros, não porque tenha mais sobriedade de linhas, ou seja melhor modelado; porém, por ser um trabalho de psychologia difficil como seja a de uma creança. Ha alguma cousa de sonhadora naquellas pupillas que, forçosamente, devem ser azues... Além dos trabalhos originaes ha outros, de esculptura grega e romana, principalmente *d'après Gemitto*. Ao sr. Starace, portanto, os nossos applausos pelo successo dos seus trabalhos; principalmente pela sua honestidade artistica.

Quando Deus creou o mundo,  
Redondo como uma bola,  
Surgiu de um vale profundo  
O Spencer, de cartola!



Eduardo Dino Anghinello

No numero de 16 do corrente, commemorativo do nosso segundo anniversario, daremos além de primorosa collaboração literaria, uma producção musical do celebre pianista Eduardo Dino Anghinelli, composta especialmente para o *Pirralho*.

As nossas leitoras, que apreciam musica fina, terão, portanto, no nosso numero especial, o delicioso ensejo de saborear a pagina desse insigne musicographo.

## A CILADA

— Então, meu caro civilista, viste come deu com os burros n'agua o teu ideal...

— Meu amigo, talvez o Ruy não vá mesmo, porque o trahiram, mas uma coisa eu te garanto, essa traição feita ao Ruy é a maior cilada que se tem preparado até hoje ao Pinheiro Machado.

— Como?

— E' o que te digo, por enquanto...

— Então, no final das contas, São Paulo, Minas, Pernambuco estão com o Ruy?

— Não. Não estão com o Ruy, mas muito menos com o Pinheiro...

— Ora, deixe de idealismo, se elles comparecem á convenção do P. R. C...

— E' um plano.

— Que plano?

— Vendo-se fracos para lutar frente a frente com o gaúcho, elles fingem humilhação, para pregar-lhe a punhalada pelas costas.

— Ora o que!

— Queres uma prova?

— Qual?

— Tens visto as noticias que circulam sobre o Ministerio que o Wenceslau organizará!

— Tenho...

— Quem é o ministro da Guerra, por exemplo?

— Fala-se no Dantas Barreto.

— E' elle mesmo, meu caro, foi a condição *sine qua* da sua adhesão á candidatura Wenceslau....

— Bem, elle adheriu e está acabado.

— E' o que pensam os ingenuos, os crentes como tu....

— Mas o que quer você dizer afinal....

— Que o Dantas como a maioria dos colligados, podem perdoar todo o mundo, menos o Pinheiro.

— Então não ha lealdade?

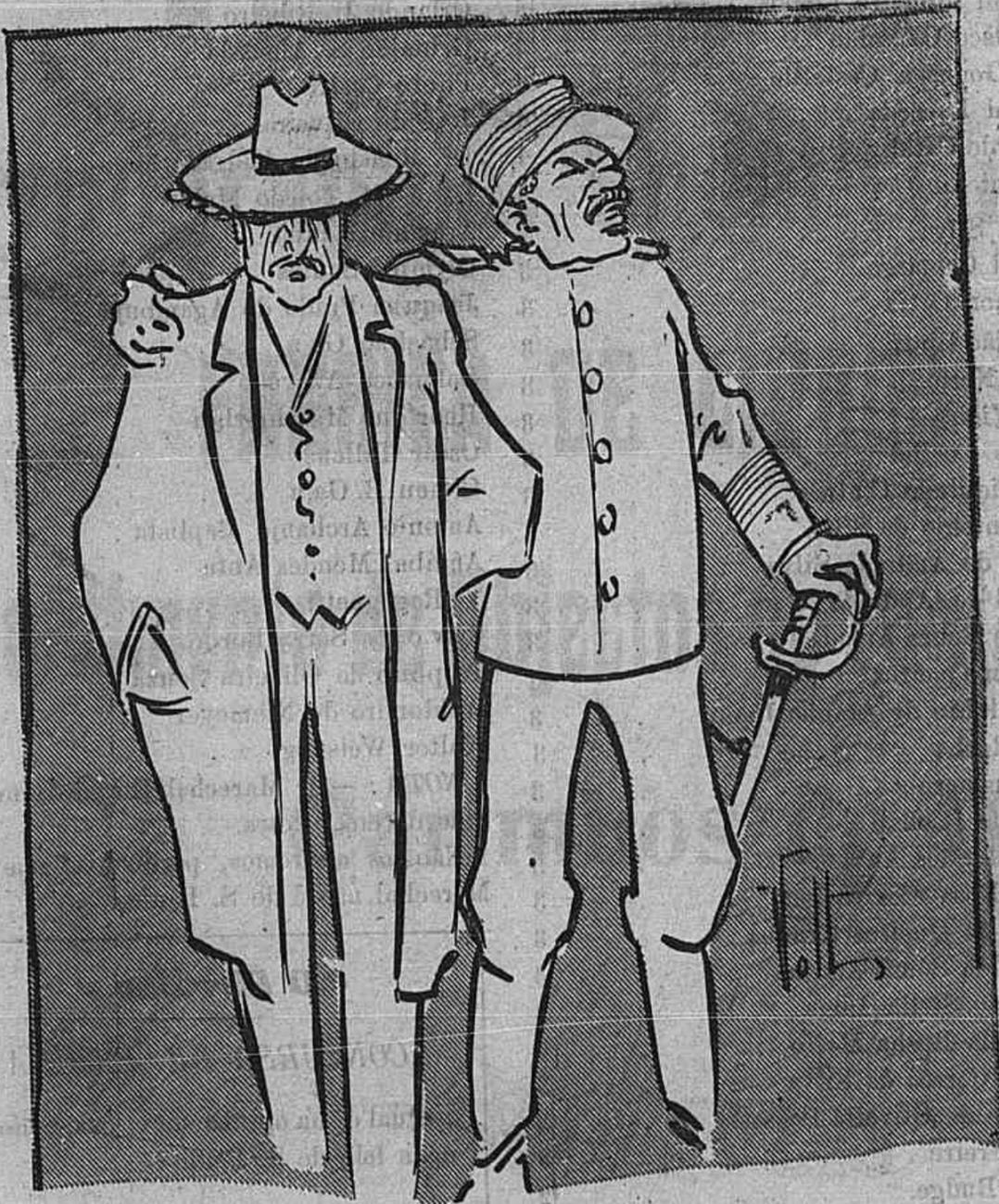
— Ha lealdade da parte do Mario Hermes, por exemplo, ou do senador Alfredo Ellis, desses que combatem o gaúcho pela frente. Mas esses que além de pouco fortes, são francos demais,



## Intervenções na Bahia

O coronel Pedra prometeu estar ao lado do povo, caso queira derrubar o sr. Seabra.

(Telegramma)



Como, da outra vez estive o general Sotero?

não sabem como se assassina no escuro....

— Não me diga!

— E' isso sim, o golpe é seguro e tremendo.... Se não fosse assim, você acreditava, que homens da tempera do general Dantas Barreto se deixassem ridicularizar nos discursos do Pinheiro, e continuassem de cabeça baixa?

Você acredita que os civilistas rubros de hontem, n'uma maioria absoluta em S. Paulo, se deixassem convencer sem protesto, e se posessem a votar moções submissas, se não lhes fosse segredado ao ouvido o terrível segredo?

— Homem, você está forçosamente enganado. Então o Pinheiro Machado é homem de se deixar arastar assim para um pricipicio?

— Meu caro, o Pinheiro não en-

xerga mais. O seu delirio de comando chegou ao auge. Elle até acredita na submissão da Bahia, hontem proclamada....

— Mas é um facto.

— Um facto! Como é que o Pinheiro não ha de engulir tanta hypocrisia, se até você que não tem a suggestão da grandeza, da victoria que tudo falseia, se até você acredita...

— Ora, pois se ha hypocrisia n'isso tudo para derrubar o Pinheiro, o Mario Hermes que quer isso somente, porque tambem não entra na conjuração, não se submete?

— Ora, você pensa que elles são araras! Se elles revelassem o «complot» á certa gente de brio, estavam perdidos, porque o Pinheiro viria a saber. O mesmo se deu em São Paulo

com o Ellis, o Galeão etc. Se elles lhes tivessem contado o plano de destruição do caudilho, esses que trabalhavam abertamente por isso, se indignariam, no emtanto.

Veja os outros ministros que terá o Wenceslau. Todos colligados. E bastará o Dantas á frente do Exercito, o irmão do presidente de Minas na Marinha, o civilista Cincinato no Interior. Vaes ver como o Pinheiro ha de levar um tombo como nunca esperou.

— Você está muito pessimista....

— Meu caro, quem faz negocio com Judas, conte certo com trahição....

Reporter civilista

## O dedo da Providencia!...

O homem põe e Deus dispõe. Por mais calculistas que queiramos ser nem sempre nos sai a coisa á vontade. Mas quando a Providencia mette o dedo — o bom resultado é matematico, certo, infallivel!...

Não ha que ver!... O outro dia uma galante moçina nos fez a seguinte pergunta: — Seu Freire, dizem que a mulher é um diabo de saia; que acha a isso? Qual a sua opinião? — E esta! Como responder a semelhante pergunta? Ha cada uma!... Já viram que entalação! Que responsabilidade vou assumir em respondendo com franqueza! Paciencia! Lá vai obra: sou idealista, e daqui do alto destas linhas vou dizer o que penso: a mulher não é diabo de saia, não é nada... E' uma linda rosa sempre em botão e o mais lindo anjo do paraizo terraqueo. E para provar que não estou só em campo com a minha opinião, leiam-me os seguintes mimosos versos do soberbo poeta lusitano

— «E' como o corpo sem alma  
A casa sem ter mulher, —  
Não tem luz dentro de si,  
Dê-lhe o sol como lhe dêr.»

E se não bastasse tão justa apreciação, apelariamos ainda em ultima instancia para o juizo de egregio poeta nosso, que diz:

«Deus, abaixo das estrellas  
Fez coisas de endoidecer,  
Creou flores as mais bellas,  
E a flor mais bella — a mulher.»

E a menina qual alegre colibri: — Este seu Freire é manhoso... (êle já tem automovel...) fala sempre tão bem das mulheres, tem palavras tão doces, que tral-as pelo beizo como preciosos refens... Qual dedo de Providencia! Qual nada! Diga que é o «dedo das mulheres» que pucha pelo seu negocio, que não mente; pois loijas e coisas assim são coisas a cargo dellas... Que mais! E' de justiça que nós protejamos um homem assim, tão bom, «modelo dos homens», que nunca disse mal de nós: não é, seu Freire?

RUA DE SÃO BENTO N. 34—B

CASA FREIRE



# Concurso de feiura

(Penultima apuração)

O nosso companheiro Juó Bananere recebeu uma carta-protexito, com um retrato de Edú-Chaves, votado com 16 votos no nosso ultimo numero.

O nosso companheiro nada tem que ver com o nosso concurso e nenhum de nós aqui da casa, faz votação a bel prazer. Apuramos apenas os votos que nos mandam, sem procurarmos saber se os votados são feios ou bonitos.

Na proxima semana, encerraremos o nosso concurso dando então o resultado final. A votação desta semana é a seguinte:

Francisco Camargo Penteadó . . . . .	80
Dr. José Martins Pinheiro Junior . . . . .	78
Wolgrand Nogueira . . . . .	74
Dr. Ulysses Paranhos . . . . .	69
Domenico Angerami . . . . .	65
Luiz Sergio Thomaz . . . . .	61
Antonio de Souza Valle . . . . .	38
Francisco Arantes . . . . .	35
Correa Vasques . . . . .	31
Dr. Sampaio Vianna . . . . .	30
Dr. Fernando Gomes . . . . .	30
Dr. Wenceslau de Queiroz . . . . .	30
Capitão Redolfo Miranda . . . . .	26
Odilon Egydio do Amaral Souza . . . . .	25
Edú Chaves . . . . .	21
Armando Ferreira da Rosa . . . . .	21
Dr. Camara Lopes dos Anjos . . . . .	20
Armando de Oliveira Dick . . . . .	17
Guilherme Prates . . . . .	17
Gustavo Oliva . . . . .	15
Dr. Vicente Penteadó . . . . .	14
Laurindo de Brito . . . . .	12
Lahyr de Azevedo . . . . .	12
Dr. José Getulio Junior . . . . .	10
Dr. Camara Abreu . . . . .	10
Aristides Arruda Filho . . . . .	10
Dr. Mario Egydio Souza Aranha . . . . .	10
Abelardo Cahuby . . . . .	9
Dr. João Minervino . . . . .	9
André Soares do Couto . . . . .	9
Alaol Pinheiro . . . . .	9
Sebastião de Toledo . . . . .	9
Mario C. Nçalves . . . . .	8
Dr. Vidal de Aguiar . . . . .	8
Luiz Feliciano de Toledo . . . . .	8
Adolp'o Pereira . . . . .	8
Aurelio Rebello . . . . .	8
Frederico Azevedo Marques . . . . .	6
Jose Bonifacio Netto . . . . .	6
Decio Mallet . . . . .	6
Aristides Procopio Oliveira . . . . .	6
Ranulpho Pinheiro Lima . . . . .	7
Carlos Coelho Filho . . . . .	6
Carlito R. Barbosa . . . . .	6
Luiz Faria Machado Maia . . . . .	6
José Martins Bonilha . . . . .	6
Mario Walter Bonecher . . . . .	5
Dr. Romeu Petrochi . . . . .	5
Dr. Sebastião Soares . . . . .	5

Luiz Fortunato Arruda Botelho . . . . .	4
Florberto Pinto . . . . .	4
Israel Arruda . . . . .	4
Dr. Mario Henrique Barroso . . . . .	4
Plinio de Barros . . . . .	4
Antonio Pinheiro Lisboa . . . . .	4
Francisco Carvalho . . . . .	4
Luiz Gonzaga Castello . . . . .	4
Ermani Lacerda . . . . .	4
Abelardo Cahuby . . . . .	4
Dr. Antonio Cajado de Lemos . . . . .	3
Alvaro Silva . . . . .	3
Edgard Camargo . . . . .	3
Philemon Ortiz . . . . .	3
Sebastião Lintz . . . . .	3
Meira Netto . . . . .	3
Lulú Vieira . . . . .	3
Octavio Coelho . . . . .	3
Dr. Chiquindo Cintra . . . . .	3
José Antonio da Silva . . . . .	3
Durval de Andrade Silva . . . . .	3
Juvenal de Andrade . . . . .	3
Braz de Souza Arruda . . . . .	3
Franklin Queiroz . . . . .	3
Philadelphio de Aranha Junior . . . . .	3
E. V. Rocha . . . . .	3
Juó Bananere . . . . .	3
Nabor da Rocha . . . . .	3
Mario Mendes Auta . . . . .	3
Dr. G. Rosa Corrêa . . . . .	3
Octavio de Queiroz Aranha . . . . .	3
Dr. Odilon Souza Aranha . . . . .	3
Dr. Mario Stella Lima . . . . .	3
Manoel da Rocha Mello . . . . .	3
Antonio Corrêa da Silva . . . . .	3
Lupercio de Oliveira Passos . . . . .	3
Persio Freire . . . . .	3
Alfredo Rudge . . . . .	2
Rodolpho Nevares . . . . .	2
Clovis da Costa e Silva . . . . .	2
Alvaro Dias da Silva . . . . .	2
José Pereira da Silva . . . . .	2
Leandro Dupré . . . . .	2
Waldomiro Carvalho . . . . .	2
Luiz Silva Nunes . . . . .	2
Dr. Nardy Filho . . . . .	2
Dr. Julio Maricato . . . . .	2
Mario Marcondes Moura . . . . .	2
João Alfredo Correa Sampaio . . . . .	2
Luiz Augusto Pereira de Queiroz . . . . .	2
Celo Botelho . . . . .	2
Victor Teixeira . . . . .	2
Renato Barros . . . . .	2
Alfredo Leite . . . . .	2
Alfredo Eclanique Leite . . . . .	2
Dr. Renato de Andrade Lima . . . . .	2
João Nunes S'queira . . . . .	2
Carlos Escorel . . . . .	2
Dr. Raul Briquet . . . . .	2
Evaristo Garcia . . . . .	2
Augusto Brant de Carvalho . . . . .	2
Luiz de Castro . . . . .	2
Arthur Jordão . . . . .	2
Mario Silveira Martins . . . . .	2
Dr. Alberto Conceição Oliveira . . . . .	2
Dr. Carlos Moraes Andrade . . . . .	2

Vicente Alfano . . . . .	2
Francisco Salles Vicente Azevedo . . . . .	2
Luiz Phelippe Lacerda . . . . .	2
José de Moraes Salles Junior . . . . .	2
Dr. Romeu Freire Lima . . . . .	2
Orlando J. Ribeiro . . . . .	2
Grinaldo S. Almeida . . . . .	2
Plinio Castro . . . . .	2
José de Oliveira . . . . .	2
Dr. Renato de Andrade Maia . . . . .	2
Dr. J. M. Toledo Malta . . . . .	2
Armando Abreu . . . . .	2
Olympio Santos . . . . .	1
Joáquim Prado de Agambuja . . . . .	1
Sebastião Ga'a . . . . .	1
Dalmaceo Azevêdo . . . . .	1
Henrique Macchiorlati . . . . .	1
Oscar Tollens . . . . .	1
Cleone B. Ga'a . . . . .	1
Antonio Archanjo Baptista . . . . .	1
Annibal Mendes Ante . . . . .	1
V. Ragognetti . . . . .	1
Sylvio da Serra Bororó . . . . .	1
Teophilo de Oliveira Souza . . . . .	1
Waldomiro de Niemeyer . . . . .	1
Walter Weisflog . . . . .	1

NOTA: — O Marechal Hermes tem recebido diversos votos.

Não os apuramos, porque felizmente, o Marechal não é de S. Paulo.

## « O Pirralho »

### CONCURSO DE FEIURA

Qual' é, na opinião de v. exa. o moço mais feio de S. Paulo?



O popular  
Foot-baller  
Enrico Mendes



# **PAPELARIA DEFINE**

**Typographia, Encadernação, Pautação**

**FABRICA DE LIVROS EM BRANCO**

**Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio**

**Carimbos de Borracha**



**• B. DEFINE & COMP. B. •**

**Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70**

**Caixa do Correio N. 544**

**Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo**

# **S. PAULO**



# TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

◦ ◦ ◦ EM 1850 ◦ ◦ ◦

IMPORTAÇÃO DIRECTA

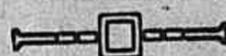
# DUPRAT & C<sup>IA</sup>

  
 PAPELARIA ◻ FABRICA DE  
 ◻ ◻ ◻ LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻  
 ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO ◻ ◻ ◻ ◻  
 CARIMBOS DE BORRACHA  


## SECCÃO DE ALTO RELEVO

— E —

## GRAVURAS SOBRE METAL



## ZINCOGRAPHIA

### PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

# SÃO PAULO



# Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e aügmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Est-a dos e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



**SO'** E' calvo quem quer —  
Perde os cabellos quem quer —  
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —  
Tem caspa quem quer —

**PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. — A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

# Grandiosa Scoperta

Ristoratore-Anticanizie Welman

Per combattere la canizie, la forfora, la ruvidezza e la caduta dei capelli, havvi un solo ricorso:

**il RISTORATORE-ANTICANIZIE WELMAN**

Esso può considerarsi come la più importante scoperta del genere. — Efficacissimo sotto tutti i rapporti, non presenta nessuno dei tanti inconvenienti che si lamentano sull'impiego dei più rinomati prodotti similari, fortemente impregnati di sostanze venefiche e ossidanti: quali, ad esempio, quelle ad effetto immediato, quasi sempre a base di *Nitrato d'argento*, di *Parafenilendiamina*, *Mercurio*, *Permanganato*, ecc., ecc., che oltre a macchiare la pelle e la biancheria, producono in breve l'intossicazione del sangue e la caduta dei capelli.

Il «Ristoratore-Anticanizie Welman» ridona ai capelli e alla barba il loro primitivo colore ne aumenta considerevolmente la massa, ne rinforza i bulbi e rimette in circolazione l'umore colorante, alla cui assenza va attribuito il fenomeno della calvizie

In vendita presso tutte le più importante barberie, farmacie e drogherie.

**Flacon grande 5\$000**



Os maiores fortunas dos Estados Unidos foram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

— os terrenos em —

**PINHEIROS**

**E**

**Villa Magdalena**

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

**VISITEM TODOS**